

## **A INFLUÊNCIA DA GESTÃO ESPORTIVA NO DESEMPENHO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: uma análise sistemática**

Diana Chaves Alexandre<sup>13</sup>  
Aracele Maria de Souza<sup>14</sup>

### **RESUMO**

Este artigo tem por finalidade aumentar o contexto de conhecimento sobre a influência da gestão esportiva no desempenho do profissional de educação física sobre a luz e ótica da análise sistemática. O objetivo geral deste trabalho é analisar a relação entre gestão esportiva e o desempenho dos profissionais de educação física, identificando práticas e estratégias de gestão que podem potencializar sua atuação nesse aspecto. As metodologias utilizadas foram: pesquisa bibliográfica, análise de dados, revista e material disponível on-line acerca da temática em tela. O questionamento que norteou este trabalho foi o reconhecimento da possibilidade de conhecer um pouco mais de como a gestão esportiva impacta diretamente o trabalho do profissional de Educação Física? Esta pesquisa buscou notabilizar sobre a gestão esportiva e a influência direta com o profissional de educação física, é importante destacar que para um profissional de educação física trabalhe como gestor esportivo, é indispensável que este tenha especialização nesse campo de estudo, ainda mais, ter treinamento específico com finalidade de executar com eficiência sua função, proporcionando sua inserção no mercado com maior facilidade, sendo importante retratar esse tema pois são poucos os artigos existentes com a finalidade de falar mais sobre a gestão esportiva e sua influência no desenvolvimento dos profissionais da área.

**Palavras-chave:** Gestão Esportiva. Educação Física. Profissional. Influência.

### **ABSTRACT**

This article aims to increase the context of knowledge about the influence of sports management on the performance of physical education professionals in the light and perspective of systematic analysis. The general objective of this work is to analyze the relationship between sports management and the performance of physical education professionals, identifying management practices and strategies that can enhance their performance in this aspect. The methodologies used were: bibliographical research, data analysis, magazine and material available online about the topic at hand. The question that guided this work was the recognition of the possibility of knowing a little more about how sports management directly impacts the work of Physical Education professionals? This research sought to highlight sports management and the direct influence on the physical education professional. It is important to highlight that for a physical education

---

<sup>13</sup> Pós-graduada em Gestão de Esporte pela Faculdade Famart. E-mail: dianachaves.4321@gmail.com

<sup>14</sup> Professora orientadora do estudo e do artigo. Professora dos cursos de Graduação e Pós-Graduação lato sensu da Faculdade Famart – Itaúna-MG. Mestre e Doutora em Ciências.

professional to work as a sports manager, it is essential that they have specialization in this field of study, even more so, have specific training in order to efficiently perform their role, providing their insertion into the market more easily, and it is important to portray this topic as there are few existing articles with the purpose of talking more about sports management and its influence on the development of professionals in the field.

**Keywords:** Sports Management. Physical education. Professional. Influence.

## 1 INTRODUÇÃO

O objetivo geral do presente trabalho é analisar a relação entre Gestão Esportiva e o desempenho dos profissionais de Educação Física, identificando práticas e estratégias de gestão que podem potencializar sua atuação. Para a realização desta revisão sistemática, a metodologia envolve a busca e análise crítica de artigos científicos, livros e outras fontes relevantes sobre o tema seguindo as diretrizes PRISMA- *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis* (Mohrer et al. 2009; Liberati et al. 2009), onde foi feita uma pesquisa exploratória através de levantamento bibliográfico, utilizando os critérios de inclusão e exclusão. Nos critérios de inclusão: Foram inclusos estudos publicados nos anos de 2.000 até hoje, em português, sendo aplicados estudos que focam na gestão esportiva e sua relação com profissionais de Educação Física, utilizando as bases de dados a serem consultadas que incluíram Scielo, PubMed e Web of Science. Salvo quando houver necessidade de recorrer aos clássicos, atemporais, que permitiram a elaboração das discussões dos resultados coerentes com o tema da pesquisa. Quanto ao processo de exclusão: foram excluídos os artigos das quais não contemplavam a temática investigada. A análise dos dados foi feita através de uma abordagem qualitativa, sintetizando as informações encontradas. Aqui cabe uma pergunta: Como a gestão esportiva impacta diretamente o trabalho do profissional de Educação Física?

Este trabalho justifica-se pelo fato de que a Gestão Esportiva é um campo que tem ganhado destaque pela sua capacidade de influenciar positivamente o desempenho dos profissionais de Educação Física. Mas, no entanto, a extensão e a natureza dessa influência ainda não são claramente compreendidas.

Para a realização da presente pesquisa realizou-se uma breve levantamento de informações através da leitura de sites relacionados ao assunto e revisões bibliográficas na área da Gestão, Administração e Educação Física, levando em consideração as pesquisas e

estudos de Bastos (2011), Nascimento (2014) e Rocha (2011), e dentre outros autores que melhor se encaixam no tema da pesquisa feita.

Através desse trabalho, existe uma procura por cooperar com o espaço acadêmico para outros pesquisadores que desejarem abordar o tema, pois é um tema amplo e ainda pouco abordado de maneira adequada, e que necessita de maiores discussões e pesquisas. Também servirá como apoio e como auxílio a outros profissionais e aos profissionais de Educação Física na sua atuação diante desse tema analisando a influência da Gestão Esportiva no desempenho do profissional de Educação Física procurando compreender como estes reagem com esse tema em suas profissões, sejam eles profissionais autônomos, donos de empreendimentos ou assessores de empresas.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

É importante ressaltar que com o crescimento da procura de uma vida mais viva e sadia, de certa forma também cresceu a demanda de oferecimento de lugares desportivos com nível de qualidade alta, que predisponham de atividades físicas diversas para os sócios partilhados do lugar.

Então, nesse ponto de vista reconhece que a supervisão de lugares, empresas, equipes e eventos, é uma existência que é possível implementar no cotidiano e na ocupação trabalhista do profissional de Educação Física, sendo importante estes profissionais terem uma boa base de conhecimento e experiência. Dessa maneira, sendo possível ver e analisar a influência da mudança do desenvolvimento do profissional de Educação Física através da gestão esportiva. Mais adiante, para estes também é possível licenciar na prática da docência em instituições escolares, academias ou também como personal trainer (treinador pessoal), como o curso de Educação Física possibilita ao profissional ocupar-se como supervisor de ambientes proporcionadores de atividades físicas.

O presente capítulo apresenta a fundamentação teórica que sustentou a realização desta dissertação, expondo algumas das contribuições da literatura sobre os temas em questão.

### **2.1 Gestão Esportiva – Breve Histórico pelo Brasil e mundo**

Segundo alguns autores, esse tema é de extrema importância a ser tratado, estudado e ser desempenhado. Faz-se necessário a atuação direta do profissional de Educação Física nesta área, atingindo diretamente a sua carreira profissional. Para o autor Rocha e Basto (2011), Gestão do Esporte ou Administração Esportiva pode ser estabelecida como referindo-se ao gerenciamento eficiente e produtivo de pessoas, instrumentos e lugares, com a predisposição de que as finalidades da sistematização esportivas sejam acendidas. Estes mesmos estudiosos, concordam com o termo atualmente utilizado “Gestão do Esporte”, sendo o mais preciso a ser utilizado, pois a designação Administração Esportiva destina-se apenas à expressão histórica da área no Brasil.

Segundo o que diz o autor Ferraz et al. (2010) apud Zouain e Pimenta (2003), a originária teoria do meio que ocasionou o surgimento da Gestão Esportiva apresenta-se no contexto histórico como sendo no local da Grécia antiga, tal local onde o rei Herodes, de modo honorífico conduziu inúmeros jogos ou disputas de gladiadores, com o objetivo de distração e diversão ao povo.

Sobre o nascimento da Gestão Esportiva, é importante pontuar o que traz Brito (2014), onde ele faz um reconhecimento preciso:

“[...] A Gestão do desporto não nasceu de forma espontânea e é o resultado de um processo de evolução ao longo de vários anos, nos quais são recentes as primeiras sínteses reflexivas sobre tema e a sociedade globalizada em que vivemos, cada vez mais comercializados pela indústria onde há um processo de desenvolvimento do desporto e em consequência a gestão das suas práticas (BRITO, 2014, apud SARMENTO; PIRES, 2001, p. 106).”

Diante de várias buscas e pesquisas, foi analisado através delas que a Gestão Esportiva vem avançando cada vez mais, situação que antigamente era menos visada. E hoje, com esse avanço, vem ampliando a inserção dos profissionais de Educação Física no mercado de trabalho através do meio informal. Nesse seguimento para o autor Rocha e Basto (2011), em seu trabalho publicado com título de “*Gestão do Esporte: definindo a área*” para a Revista Brasileira de Educação Física do Esporte de São Paulo, examinam que na aquela mesma época não existia cursos acadêmicos de pós-graduação ou mestrado e doutorado pertencentes à Gestão de espaços esportivos. O que dizem eles é que, em poucas Universidades públicas e privadas tinham apenas linhas de pesquisas em cursos de mestrado em Educação Física concentrado na Gestão. Agora com relação aos cursos de

graduação, em 2009 a Universidade Federal do Paraná oferecia só um curso de graduação (bacharelado) em Gestão desportiva e do lazer.

É percebido que a evolução dos estudos e pesquisas da Gestão do Esporte acontecem de maneira variável no nosso globo. Diferente do Brasil, a Europa e os Estados Unidos localizam-se muito mais evoluídos nesta área de conhecimento, havendo há anos projetos de qualificação aos profissionais de Educação Física, que é designada desde a sua graduação a seu doutorado em Gestão Esportiva. E muito mais que isso, ainda fazem congressos anuais, programas científicos e publicações em periódicos de nível alto acadêmico (PIRES; SARMENTO, 2001).

Para os autores Rocha e Bastos (2011, p. 100) alegam em seus estudos que “No Brasil, ainda nos encontramos em uma etapa bastante inicial em assuntos de formação acadêmica e pesquisas científicas na área de gestão do esporte”. Pires e Sarmento (2001) afirmam esse cenário ao concordarem que a Gestão do Esporte desenvolveu de modo lentamente com o passar do tempo, apenas iniciando a ao avantajar-se no plano científico-acadêmico há pouco tempo. Para estes pesquisadores, podemos destacar que a sistematização desportiva no globo necessita de uma reestruturação com o intuito de readquirirem e não anularem no estancamento. Caso essas transformações surjam, outras expectativas de intervenção profissional aparecerão para tornarem-se desfrutadas pelos profissionais de Educação Física dedicados no espaço da Gestão Esportiva.

## **2.2 Evolução dos Conhecimentos de Gestão Esportiva necessárias para os profissionais de Educação Física**

Atualmente, vemos muitos profissionais trabalhando no meio informal, seja ele como personal trainer (treinador pessoal), treinador de algum esporte ou modalidade, ou até mesmo professor de espaços esportivos diversos. Sendo estes profissionais, autônomos, credenciados ou apenas contratados. De certa forma, ainda existe uma carência de profissionais qualificados nesses espaços esportivos, muitas das vezes vemos um profissional para uma alta demanda, sendo que desse modo existe vaga para outro ocupar, mas, que infelizmente ainda não há profissionais que buscam sempre qualificação e experiência nesse espaço. É importante pontuar, que vivemos em um mundo que sempre

estar se modificando e nós enquanto profissionais devemos nos atentar e acompanhar esse processo de desenvolvimento de nível mundial (QUINAUD et al., 2019 p. 1117).

A formação de conhecimentos de em Educação Física ocorre, conforme apresentam os autores Farias, Shigunov e Nascimento (2001), em cursos de graduação e pós-graduação em instituições escolares de ensino superior, como por exemplo: universidades e faculdades. A capacitação primária, ou seja, a formação em nível de graduação, acontece em cursos da qual a competência pode ser o bacharelado ou a licenciatura.

De acordo com a referência sobre a capacitação dos gestores do esporte para o comando e administração de preparações esportivas, como pontuado anteriormente, nos Estados Unidos os serviços nessa área tiveram início na década de 50. O país onde foi constituído o primeiro curso efetivo de Administração Esportiva no final da década de 60. Desde então, os cursos de pós-graduação em Gestão do Esporte vagarosamente iniciaram a amplificar para a Europa, Oceania, Ásia e Brasil, visando hoje com especializações, mestrados e doutorados, “[...] aumentando embora pouco, a alimentação científica sobre o tema” (GOMES et al., 2014, p. 109).

O autor Quinaud et al. (2019) fala nos seus estudos que a desvalorização da Gestão do Esporte se inicia na faculdade, na graduação, pois são mínimas as instituições de ensino que ofertam alguma disciplina nessa área. Ele ainda continua, diz que o campo da Gestão Esportiva caminha na tentativa de se fixar lentamente, procurando reconhecê-la e introdução no espaço acadêmico-científico. Desse modo, o estudo da Gestão Esportiva, existe ressentimento sobre as lacunas na planificação curricular dos cursos de Educação Física, “[...] e talvez, mesmo de forma prematura, tem aumentado gradativamente o seu poder nos currículos” (QUINAUD et al., 2019 p. 1117).

Hoje, um dos obstáculos para a área da Gestão Esportiva é a originação de cursos com sustentações curriculares que retenha aprendizados específicos sobre gestão e as diversas concepções do esporte, levando em conta os aspectos científicos da área e as carências do mercado de trabalho, dessa forma, para oportunizar a capacitação de profissionais com a descrição compatível para ocupar cargos de gestão nas divergentes organizações esportivas surgidas (MAZZEI *et al.*, 2013; FREITAS, 2015).

As programações de desenvolvimento em Gestão Esportiva em exclusivo no Brasil começam a manifestar-se a partir da década de 1970, como decorrência da busca por

profissionais que contemplasse as carências do mercado nacional (BASTOS, 2003). Até mesmo após os progressos verificados no decorrer dos últimos anos, os cursos de capacitação em Gestão Esportiva no país colidem dos programas fornecidos nos Estados Unidos e uns países da Europa, essencialmente em ligação às proposições curriculares (CAPINUSSÚ, 2005; NOLASCO *et al.*, 2005; MAZZEI *et al.*, 2013). As programações nacionais, como cursos de bacharelado e tecnológico, têm em seu foque curriculares divergentes, sendo o primário direcionado para o ensino de disciplinas sobre fundamentos da gestão e o secundário votado aos aspectos culturais e de caracterização do esporte (MAZZEI *et al.*, 2013).

A capacitação em gestão esportiva fomentou a publicação de estudos científicos no Brasil, que se estruturaram com o passar dos anos com a implantação de grupos de pesquisa e o alinhavo de suas linhas de pesquisa (BASTOS, 2003; ROCHA; BASTOS, 2011). Neste sentido, constata-se que as universidades brasileiras transitaram a partir da década de 1980 a entusiasmar e florescer estudos científicos para amparar ações interligadas entre o setor acadêmico e a prática. ao mesmo tempo que no cenário internacional universidades conduzem suas pesquisas para as áreas de gestão e liderança e *marketing* do esporte, e no Brasil as pesquisas e estudos salientam nos aspectos de gestão e liderança e têm como um dos pontos primordiais os objetivos distinguir o tipo dos gestores esportivos e sublinhar a magnitude da sua capacitação, para abrilhanta as organizações esportivas (ROCHA; BASTOS, 2011; BASTOS, 2003).

Os cursos de competência de bacharelado implementam profissionais voltados ao mercado de trabalho e seus divergentes espaços de atuação (academias de ginástica, clubes, centros esportivos, etc.). Já os cursos de licenciatura, no que lhe respeita, implementam professores com descrição compatível destinados para prática no ambiente escolar, na docência da disciplina de Educação Física em instituições regulares de ensino (FARIAS; SHIGUNOV; NASCIMENTO, 2001). Dessa maneira, é possível compreender que cursos de bacharelado implementam profissionais de Educação Física e as licenciaturas implementam professores de Educação Física.

### **3 CONCLUSÃO**

O real propósito desse estudo foi retratar uma resumida exposição descritiva sobre o tema entre Gestão Esportiva e o desempenho dos profissionais de Educação Física

e seus conhecimentos básicos necessários para a sua atuação no mercado, distinguindo através da busca na literatura práticas e estratégias de Gestão que podem intensificar sua atuação, procurando melhor alcançar como esses profissionais podem se preparar e se desenvolver enquanto coordenadores e gestores nesse espaço que hoje é bastante comum e mais aberto para a facilidade de emprego e a inserção dos graduados de Educação Física no mercado de trabalho através da atuação informal. Buscando também retratar conhecimentos básicos e a influência direta do profissional de Educação Física nesse âmbito informal.

É importante destacar que para um profissional de Educação Física trabalhar como Gestor Esportivo, é indispensável que este tenha especialização nesse campo de estudo, ainda mais ter treinamento específico a fim de executar com eficiência sua função. Entretanto, foi verificado que os cursos de formação em Gestão do Esporte continuam sendo pouco ofertados e divulgados no Brasil, mantendo esse um dos porquês para que a área permaneça ainda insuficientemente conhecida – e reconhecida no espaço acadêmico, científico e profissional.

Nesse trabalho também foi apresentado um breve diminuto histórico do desenvolvimento da Gestão do Esporte ao redor do globo, sobrepondo sua apresentação no Brasil, mais ainda, após a exibição e análise de informações mais atuais do cenário desta área no mercado de trabalho de hoje, considerando uns avançamentos no espaço do esporte que foram estimulados pela ampliação da demanda no país e no mundo após o avanço sobre o conhecimento sobre esta área.

Concluiu-se que hoje há a existência de poucos estudos que tratam diretamente sobre a Gestão de equipes de trabalho por profissionais de Educação Física no espaço esportivos. A Gestão é extensamente retratada apenas no ambiente corporativo, por profissionais da área de negócios. De tal maneira, procurou-se também incrementos no setor de gerenciamento de organizações esportivas e sua influência direta com desenvolvimento dos profissionais de Educação Física.

Em seguida, a partir dos estudos obtidos através das leituras, foi observado que a oferta de disciplinas em Gestão do Esporte nas graduações em Educação Física e nos cursos de Pós-Graduação em Universidades Federais e Estaduais, observou-se que as apresentações de capacitação dos profissionais de Educação Física carecem de mais devoção e visibilidade para essa área em seus currículos. Há poucas instituições que



dispõem com a disciplina de Gestão Esportiva na sua grade curricular das graduações de Educação Física, e os cursos de mestrado nesta área são mínimos.

Nesse seguimento, sugere-se que as universidades tenham um pouco mais de cautela para este âmbito de estudo e propiciem capital apropriado nas formações acadêmicas dos profissionais de educação física para que com isso a gestão 13 do esporte se fortifique e alcance seu espaço no setor científico. Importante ter em consideração que os gestores esportivos são possuidores de uma grande habilidade para os fins de auxílio para impulsionar a economia do mercado esportivo por meio da excelente liderança na gestão, sendo aí apresentado com clareza a influência da gestão esportiva no desempenho do profissional de educação física.

Com tudo isso, podemos concluir que o profissional de Educação Física tem ligação direta com a Gestão de Esporte, e que sua influência é indispensável nesse âmbito, ou seja, faz-se necessário ter um profissional qualificado nos espaços que promovem esses tipos de serviços e que deve-se obter mais meios de capacitação disponíveis para estes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRITO, J.; SARMENTO, J.; MULATINHO, C. Competências, perfil e formação do gestor esportivo de academia de ginástica: uma revisão. **Revista Intercontinental de Gestão Desportiva - RIGD**, América do Norte, 4, jun. 2014. Disponível em:

<http://www.revista.universo.edu.br/index.php?journal=gestoesportiva&page=article&op=view&path%5B%5D=995&path%5B%5D=959>. Acesso em: 11 Mar. 2024.

FERRAZ, Thais Melo et al. Gestão esportiva: competências e qualificações do profissional de Educação Física. **Revista Digital**. Buenos Aires, Nº 147, Agosto de 2010. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd147/gestao-esportivacompetencias-e-qualificacoes.htm>. Acesso em: 11 de Mar. 2024.

FREITAS, Daiane Miranda *et al* Liderança dos presidentes das federações olímpicas brasileiras: Análise da autopercepção das competências em função da formação acadêmica. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, v. 15, n. 1, p. 79-98, 2015.

PIRES, Gustavo Manoel Vaz da Silva; SARMENTO, José Pedro. Conceito de gestão do desporto. Novos desafios, diferentes soluções. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, v. 1, n. 1, p. 88–103, 2001.

ROCHA, Cláudio Miranda; BASTOS, Flávia da Cunha. Gestão do esporte: definindo a área. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte** [online]. 2011, v. 25, n. spe, p.

91-103. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1807-55092011000500010> . Acesso em: 11 Mar. 2024.

TEIXEIRA QUINAUD, Ricardo; OLIVEIRA FARIAS, Gelcemar; VIEIRA NASCIMENTO, Juarez. Formação profissional do gestor esportivo para o mercado de trabalho: a (in) formação dos cursos de bacharelado em Educação Física do Brasil. Movimento - **Revista de Educação Física da UFRGS**, vol. 24, núm. 4, 2019, p. 1111-1124. Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança - Universidade 15 Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=115360468004>. Acesso em: 11 Mar. 2024.

LIBERATI, Alessandro *et al* The PRISMA Statement for Reporting Systematic Reviews and Meta-Analyses of Studies That Evaluate Health Care Interventions: **Explanation and Elaboration**. PLoS Med, v. 6, n. 7, jul. 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1000100E>. Acesso em: 11 Mar. 2024.

MAZZEI, L. C.; AMAYA, K.; BASTOS, F. C. Programas acadêmicos de graduação em gestão do esporte no Brasil. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 12, n. 1, 2013.

MAZZEI, L. C.; BASTOS, Flávia da Cunha. **Gestão do Esporte no Brasil: desafios e perspectivas**. São Paulo, SP: Ícone, 2012.

MAZZEI, L. C.; OLIVEIRA, N. S.; ROCCO JUNIOR, A. J.; BASTOS, F. C. Uma análise da produção acadêmica brasileira em marketing esportivo enquanto área multidisciplinar. **Revista Brasileira de Marketing, São Paulo**, v.12, n.4, p. 183-200, 2013.

MELLO, J.A.C; SILVA, S.A.P.S. **Competências do gestor de academias esportivas**. Motriz, Rio Claro, v.19, n; 1, p.74-83, 2013.